

25 • PERDÃO

Ante o golpe da ofensa,
Não te vingues. Perdoa.

Esquecer agressões
É garantir a paz.

O vento quebra troncos
Mas não destrói a grama.

Uma só vela acesa
Vence o poder das trevas.

Abraça na humildade
A própria resistência.

O revide é dos homens.
O perdão é de Deus.

EMMANUEL

26 • ABENÇOADO CADINHO

O instituto da família é oficina de
aprimoramento espiritual.

Nas atividades do lar, o homem é
convocado ao exercício constante da
paciência e do perdão.

Em contato com a parentela,
aprenderá amar no clima da renúncia e
do sacrifício, reparando os erros de
outras romagens no corpo físico;

abdicará do egoísmo milenar,
observando que o tesouro da felicidade
deve ser compartilhado com muitos;

ensinará com humildade,
porquanto se reconhecerá também na
condição de simples aprendiz diante da
vida;

silenciará reclamações e anseios
de caráter pessoal;

movimentará os recursos
disponíveis em benefício de todos, sem
privilégios e sem preferências;

cultivará a fé em Deus e a
bondade espontânea, iluminando-se
com as lágrimas vertidas no

cumprimento das obrigações que lhe
digam respeito...

O lar!... Abençoado cadinho onde
tantos se retemperam para as alegrias
imperecíveis da Vida Superior;

Não o desprezes sob qualquer
pretexto.

O teu lar é o teu pequenino
mundo, onde o teu coração de pai ou
de mãe, de filho ou de filha, pode
refletir a Luz do Coração Divino que
sustenta e equilibra o Universo inteiro.

IRMÃO JOSÉ